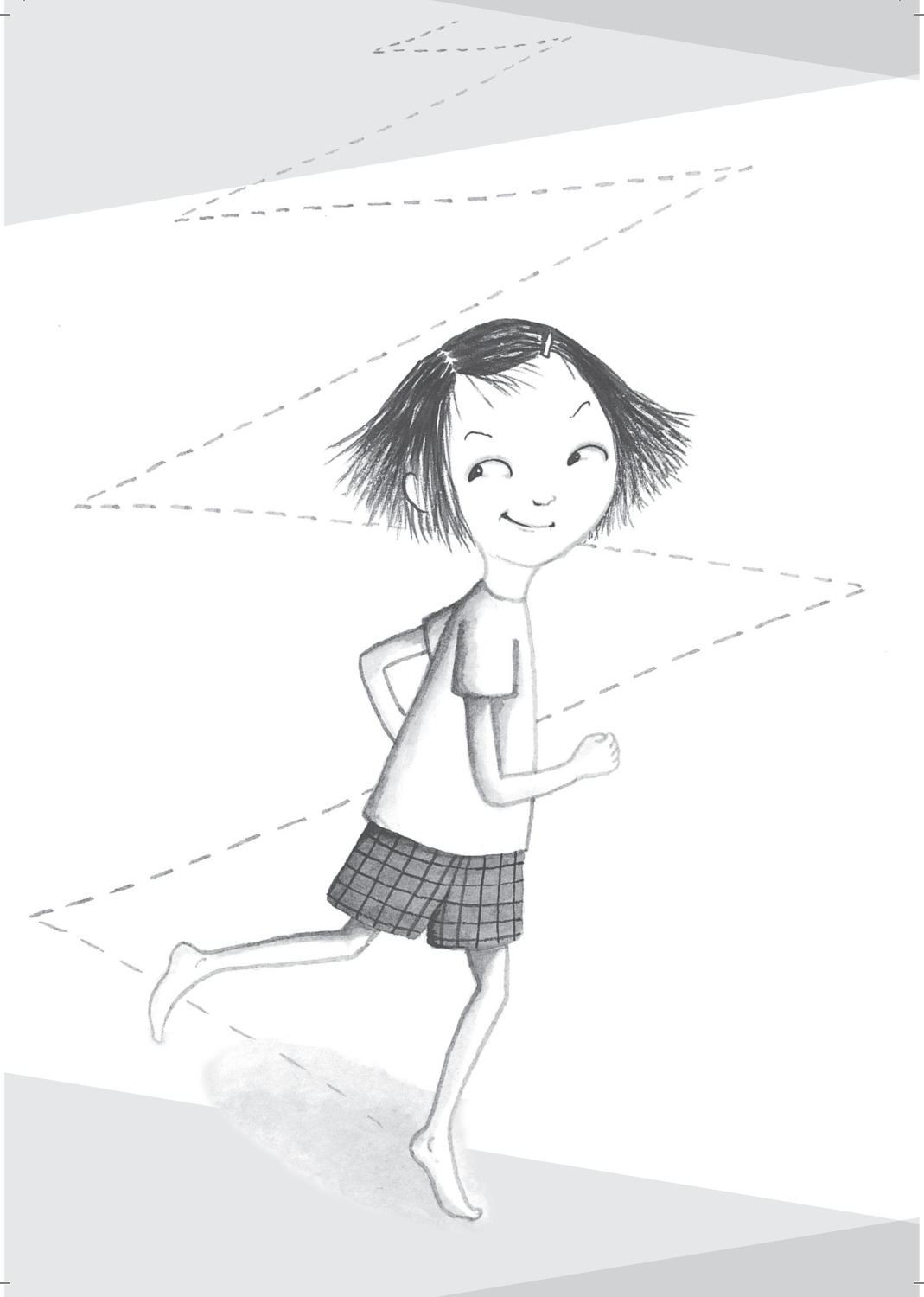


# ivy + BEAN



Escrito por Annie Barrows + Ilustrado por Sophie Blackall

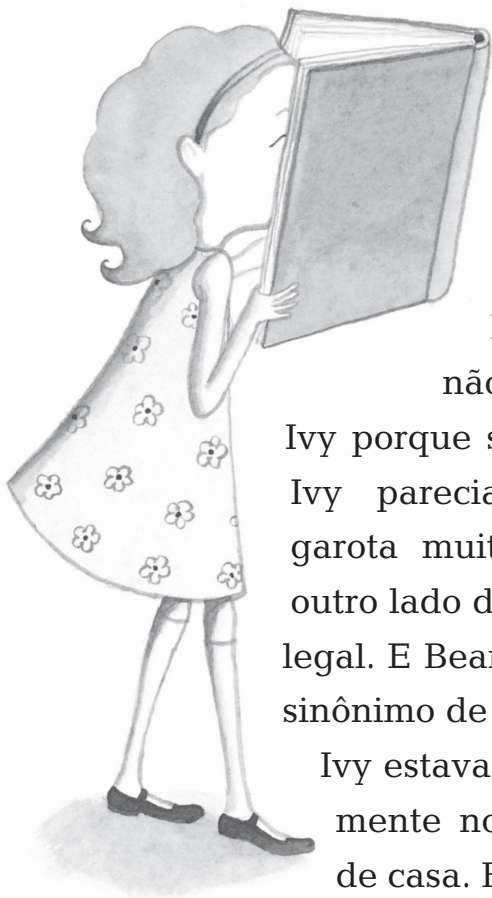
EDITORA  
**FUNDAMENTO**



# NÃO, OBRIGADA

Antes de conhecer Ivy, Bean não gostava dela. A mãe de Bean vivia dizendo que a filha deveria tentar brincar com a garota nova do outro lado da rua. Mas Bean não queria.

– Ela tem 7 anos, igualzinho a você – a mãe dela disse. – E parece ser uma garota muito legal. Vocês poderiam ser amigas.



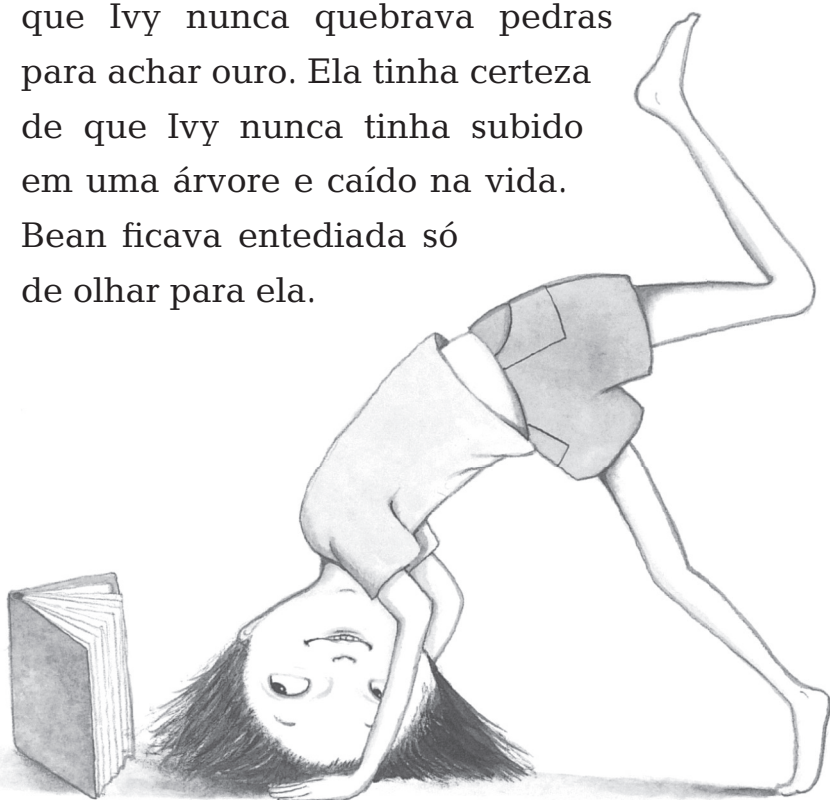
– Já tenho amigos  
– Bean falou.

E era verdade. Bean tinha mesmo um monte de amigos. Mas, na verdade, ela não queria brincar com Ivy porque sua mãe tinha razão: Ivy parecia mesmo ser uma garota muito legal. Mesmo do outro lado da rua, ela parecia ser legal. E Bean sabia que legal era sinônimo de chata.

Ivy estava sentada confortavelmente nos degraus da frente de casa. Bean passou, dando a volta no quintal, e berrou. Ivy tinha cabelos longos, ruivos e cacheados, presos para trás com uma tiara com brilho. Os cabelos de Bean eram pretos, e só iam até o queixo, porque ficavam embaraçados se fossem mais compridos. Quando Bean usava tiara, ela

caía. Ivy usava vestido todo dia. Bean usava vestido quando a mãe a obrigava. Ivy estava sempre lendo um livro grande. Bean nunca lia livros grandes. Ler a deixava agitada.

Bean tinha certeza de que Ivy nunca pulava em poças. Tinha certeza de que Ivy nunca quebrava pedras para achar ouro. Ela tinha certeza de que Ivy nunca tinha subido em uma árvore e caído na vida. Bean ficava entediada só de olhar para ela.





Então, quando a mãe lhe dizia que ela deveria brincar com Ivy, Bean só balançava a cabeça.

– Não, obrigada – ela falava.

– Você poderia tentar. Talvez goste dela – a mãe de Bean dizia.

– Todos a bordo! O próximo trem para Chatice já está partindo! – Bean gritou.

A mãe dela olhou feio para ela.

– Isso não é muito legal, Bean.

– Eu fui legal. Eu disse “não, obrigada” – Bean falou. – Não quero. Está bem?

– Está bem, está bem – a mãe suspirou. – Faça como quiser.

Então, por várias semanas Bean não brincou com Ivy. Mas um dia aconteceu uma coisa que a fez mudar de ideia.

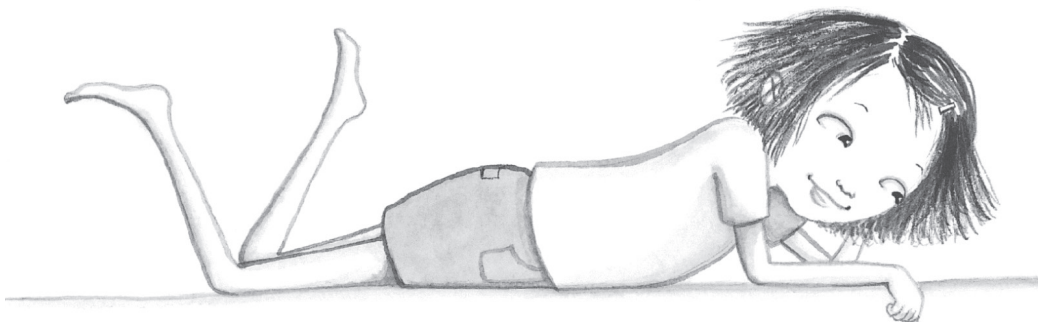




## BEAN BOLA UM PLANO

Tudo começou porque Bean estava fazendo uma pegadinha com a irmã mais velha.

A irmã mais velha de Bean chamava-se Nancy. Ela tinha 11 anos. Nancy achava Bean um saco e uma chata. Bean achava Nancy uma chatona. Desde que fez 11 anos, Nancy andava se comportando como se fosse a mãe de Bean. Saía dando ordens para Bean com voz de adulta: "Penteie o cabelo"; "Chega de pretzels"; "Escove os dentes"; "Diga por favor".



A mãe de Bean dizia que Nancy estava passando por uma fase. Bean sabia o que isso queria dizer: Nancy era mandona. Bean também sabia que ninguém gosta de crianças mandonas, então tentava ajudar Nancy a sair dessa fase e para isso fazia assim: atormentava Nancy até a irmã surtar. Bean achava que isso ajudava muito.

Na tarde em que Bean teve a grande ideia, ela estava fazendo compras com a mãe e Nancy.

